

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

*Demonstrações Contábeis para os Exercícios
Findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 e
Parecer dos Auditores independentes*

PremiumBravo Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Administradores da
Conservation International do Brasil
Rio de Janeiro – RJ

Opinião sem ressalva

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Conservation International do Brasil, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
2. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Conservation International do Brasil, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

3. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

4. A administração é responsável pela elaboração adequada da apresentação das demonstrações contábeis de acordo as práticas contábeis descritas na Nota 3 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
5. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos

relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

6. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

7. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
8. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
 - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria, e assim fizemos, para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objeto de apresentação.

9. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
10. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e, comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 2019.



PREMIUMBRAVO
Auditores Independentes
CRC- RJ 004216/8



LUIS AURÊNIO BARRETTO
Contador
CRC-RJ 076875/0

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em reais mil)

	<u>Nota</u> <u>explicativa</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>	
<u>ATIVO</u>				
CIRCULANTE:				
Caixa e equivalentes de caixa	4	32.157	12.795	-
Contas a receber	6	893	1.069	
Outros		255	400	
Total		<u>33.305</u>	<u>14.264</u>	
 NÃO CIRCULANTE:				
Aplicação financeira	5	5.000	5.000	
Contas a receber pela alienação de imóvel	8	2.200	2.200	
Imobilizado líquido	7	<u>744</u>	<u>359</u>	
Total		<u>7.944</u>	<u>7.559</u>	
 TOTAL		<u>41.249</u>	<u>21.823</u>	
 <u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>				
CIRCULANTE:				
Obrigações fiscais		410	327	
Obrigações sociais e trabalhistas		999	698	
Recursos recebidos de Projetos a executar:	9	12.033	66	
Outros		<u>179</u>	<u>81</u>	
Total		<u>13.621</u>	<u>1.172</u>	
 NÃO CIRCULANTE:				
Recursos recebidos de Projetos a executar:	9			
Parte relacionada		23.135	18.268	
Outros			<u>5</u>	
Total		<u>23.135</u>	<u>18.273</u>	
 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10			
Patrimônio social		2.378	5.336	
Superávit (Déficit) do exercício		<u>2.115</u>	<u>(2.958)</u>	
Total		<u>4.493</u>	<u>2.378</u>	
 TOTAL		<u>41.249</u>	<u>21.823</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES DO DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Valores expressos em reais mil)

	Nota explicativa	2018	2017
OPERAÇÕES CONTINUADAS:			
RECEITAS:			
Doações restritas:	13	12.653	8.801
Doações irrestritas		4.181	312
Prestação de serviços		1.596	2.465
		<u>18.430</u>	<u>11.578</u>
CUSTO COM PROJETOS	14	<u>(11.636)</u>	<u>(9.965)</u>
SUPERÁVIT BRUTO		<u>6.794</u>	<u>1.613</u>
Despesas gerais e administrativas	15	<u>(5.904)</u>	<u>(5.994)</u>
		(5.904)	(5.994)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>890</u>	<u>(4.381)</u>
Receita financeira		1.262	1.457
Despesa financeira		(37)	(34)
		<u>1.225</u>	<u>1.423</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>2.115</u>	<u>(2.958)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DO RESULTADO
ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em reais mil)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulados	Total do Patrimônio Social	Resultado Abrangente Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2017	6.624	(1.288)	5.336	
Transferência para o patrimônio social	(1.288)	1.288		
Déficit do exercício		(2.958)	(2.958)	(2.958)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	5.336	(2.958)	2.378	
Transferência para o patrimônio social	(2.958)	2.958		
Superávit do exercício		2.115	2.115	2.115
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	2.378	2.115	4.493	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do exercício	2.115	(2.958)
Ajustes para conciliar o déficit do exercício ao fluxo de caixa das atividades		
Baixa de ativo imobilizado		
Depreciação	245	124
Diminuições (aumentos) nos ativos		
Contas a receber	176	(321)
Outros ativos	145	(285)
Aumentos (diminuições) nos passivos		
Obrigações sociais e trabalhistas	301	50
Obrigações fiscais	83	(74)
Projetos a executar	11.967	(1.568)
Receitas diferidas		
Ajustes de exercícios anteriores		
Outros	93	72
Caixa líquido provenientes (usado) das atividades operacionais	<u>15.125</u>	<u>(4.960)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	<u>(630)</u>	<u>(281)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(630)</u>	<u>(281)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Contas a pagar a parte relacionada	<u>4.867</u>	<u>8.788</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>4.867</u>	<u>8.788</u>
AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.362	3.547
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	<u>12.795</u>	<u>9.248</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	<u>32.157</u>	<u>12.795</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Conservation International do Brasil (“Sociedade”) é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem como finalidade dedicar-se à integração de esforços para a conservação da biodiversidade com aqueles que promovam a melhoria de vida do Homem, através de demonstração da viabilidade de modelos de desenvolvimentos sustentados.

A missão da Conservation International é promover o bem-estar humano fortalecendo a sociedade no cuidado responsável e sustentável para com a natureza - nossa biodiversidade global amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e experiências de campo.

Imaginamos um mundo próspero e saudável no qual a sociedade tenha o compromisso de cuidar da natureza nossa biodiversidade global e de valorizá-la para o bem-estar permanente das pessoas e de todas as formas de vida na Terra.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis da Instituição foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, de acordo com a Resolução CFC 1409/12 – Entidades sem Finalidade de Lucrativos, adaptadas aos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis às entidades e/ou fundações sem fins lucrativos, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas práticas contábeis adotadas no Brasil estão substancialmente alinhadas com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

B) BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Associação é isenta da tributação de imposto de renda (“IR”) e de contribuição social (“CS”) sobre o superávit do exercício e da tributação do programa de integração social (“PIS”) e da contribuição para o financiamento da seguridade social (“COFINS”) sobre as receitas de doações e convênios.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:

A) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco não significativo de mudança de valor.

B) CONTAS A RECEBER

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber referentes às doações, contribuições e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade.

As contas a receber são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

C) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES

São avaliados pelo custo de aquisição ou emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

D) IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a expectativa de vida útil dos bens às taxas anuais mencionadas na Nota 7. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição e construção do item. Os custos subsequentes estão incluídos no valor contábil do ativo.

E) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O Imobilizado é anualmente revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

F) PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um

recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de desconto antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

G) CONVERSÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial na data do balanço.

Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos nos resultados dos exercícios.

H) USO DE ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Sociedade, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou em também períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

I) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo, não apresentam efeito relevante para serem ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

J) MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2018	2017
Aplicações financeiras:		
Banco Itaú – Savings	17.349	11.992
Banco Itaú – GEF - SAL	8.536	
Banco Itaú – Funbio TFCA redes	157	148
Banco Itaú – BHE-FIEB	248	237
Banco Itaú – Belém		29
	26.290	12.406
Saldo bancário	5.860	384
Disponível em caixa	7	5
Total	32.157	12.795

O valor justo das aplicações financeiras se equivale ao seu valor contábil. São os seguintes os detalhes:

Natureza	Taxas médias de remuneração em 2018	2018	2017
Compromissada DI	6,85% a.a.	157	384
Premium Referenciado	5,97% a.a.	248	
Empresa VIP DI	6,31% a.a.	10.512	
Trust	6,23% a.a.	15.373	12.022
Total		26.290	12.406

5. APLICAÇÃO FINANCEIRA

Natureza	Taxa média de remuneração em 2018	2018	2017
Trust	6,23% a.a.	5.000	5.000
Total		5.000	5.000

Essa aplicação financeira está vinculada à venda do imóvel descrito na nota 8. Os rendimentos dessa aplicação estão registrados como caixa e equivalentes de caixa.

6. CONTAS A RECEBER

O contas a receber representa gastos incorridos pela Sociedade que serão reembolsado pelos apoiadores.

		2018	2017
Consolidando as unidades de conservação da Bahia	(a)		1
A importância Econômica das UCB	(b)		107
Áreas Prioritárias Marinha	(c)	583	383
Strategic Plan for Conservation and Sustainable Use of Biodiversity,	(d)		62
Protetores dos Parques	(e)	96	52
Conservação, Produção e Inclusão Social	(f)	112	372
Apoio ao observatório do Código Florestal	(g)		339
Monitoramento do Bolsa Verde - Fase II	(h)		451
Outros		102	137
		893	1.904
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(835)
Total		893	1.069

Composição por idade de vencimento dos projetos que os gastos estão registrados no contas a receber são como segue:

	2018	2017
A vencer		989
Vencidos de 1 a 120 dias	612	62
Vencidos de 121 a 360 dias	281	14
Vencidos acima de 360 dias		4
Total	893	1.069

A Administração da Sociedade faz uma avaliação individual de seus doadores e quando aplicável constitui uma provisão para créditos de liquidação duvidosa. Em 31 de dezembro de 2018 não foi constituída uma provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- (a) O projeto denominado “Consolidando as unidades de conservação da Bahia” que tem como objetivo o desenvolvimento de bases técnicas e operacionais para viabilizar a suplementação do financiamento para a conservação da natureza e o desenvolvimento do projeto. O projeto foi concluído em 30/07/2015.
- (b) O projeto :A importância Econômica das Unidades de Conservação Brasileiras – o objetivo do projeto é revisar e atualizar os resultados de estudo anterior, de 2011, que fez uma série de análises e projeções sobre a relação entre os ativos e serviços protegidos pelas Unidades de Conservação (UCs) e a economia nacional. Nesta nova etapa, o estudo está sendo apoiado e acompanhado por uma rede de parceiros interessados na amplificação e disseminação desses resultados como a Coalização Pró-Unidades de Conservação, o MMA e o WCMC/PNUMA. A previsão para conclusão do projeto é 31/08/2018.

- (c) Atualização das Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade da Zona Costeira e Marinha – tem o objetivo de fazer a atualização das Áreas Prioritárias para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade da Zona Costeira e Marinha, sendo uma importante ferramenta para subsidiar o governo brasileiro na tarefa de aumentar a proporção de áreas protegidas neste bioma. A previsão para conclusão do projeto é 30/01/2019.
- (d) O projeto “Strategic Plan for Conservation and Sustainable Use of Biodiversity”, que teve como objetivo o apoio à implementação do Plano Estratégico para a Conservação e o Uso Sustentável da Biodiversidade e o zoneamento econômico no município de Juriti, PA. A previsão para conclusão do projeto é 31/03/2018.
- (e) O projeto “Protetores dos Parques”, que é um projeto de ampliação do fortalecimento das ações de educação ambiental existentes em unidades de conservação administradas pelo Inea (RJ), direcionadas à área formal como o público escolar e os formadores de opinião (professores e lideranças locais) A previsão para conclusão do projeto é 01/02/2019.
- (f) O projeto denominado “Conservação, Produção e Inclusão Social: A Palma de Dendê” que tem como objetivo o Desenvolvimento Sustentável no Centro de Endemismo Belém e visa a implementação de produção sustentável, conservação e programas de inclusão social. A previsão para a conclusão do projeto é 31/12/2018.
- (g) O projeto “Apoio ao observatório do Código Florestal” que tem como objetivo obter informações e análises que promovam a transparência e qualifiquem os debates na sociedade sobre a implementação do novo Código Florestal, o website e as redes sociais do Observatório, sendo um instrumento de concentração e disseminação de informações sobre a regularização ambiental de imóveis rurais no Brasil. A previsão para a conclusão do projeto é 28/02/2017.
- (h) O projeto de “Monitoramento e Difusão do Programa Bolsa Verde (PBV)”, que teve o objetivo de realizar o monitoramento amostral em três ciclos, 2016, 2017 e 2018, das famílias beneficiárias do PBV, de acordo com a metodologia estabelecida e as etapas contidas no “Manual operacional para implementação e realização do monitoramento amostral da conservação ambiental nas unidades territoriais atendidas pelo PBV”. Este projeto foi desenvolvido em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA). A previsão de término previsto era 31/12/2018, mas o programa foi cancelado pelo governo brasileiro no final de 2017.

7. IMOBILIZADO

				2018	2017
Descrição	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e equipamentos	10% e 20%	582	(338)	244	185
Veículos	20%	531	(167)	364	174
Direitos de Uso	26,66%	208	(72)	136	
		1.321	(577)	744	359

Movimentação do ativo imobilizado no exercício de 2018:

<u>Descrição</u>	<u>Saldo líquido em 31.12.2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo líquido em 31.12.2018</u>
Móveis e equipamentos	185	230		(47)	(124)	244
Veículos	174	395		(143)	(62)	364
Direitos de Uso		5		190	(59)	136
Total	<u>359</u>	<u>630</u>			<u>(245)</u>	<u>744</u>

8. CONTAS A RECEBER PELA ALIENAÇÃO DO IMÓVEL

Refere-se ao Imóvel denominado Fazenda Rio Negro situado no Município de Aquidauana - MS, de propriedade da Entidade por recebimento como doação, com área de 7.647 ha, que se encontra gravado com arrolamento de bens e direitos expedido em 29 de maio de 2008 pela Receita Federal de Campo Grande - MS em face de existirem débitos fiscais pelo não recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR dos exercícios de 2003 a 2005.

Este imóvel foi destinado à venda em 1 de outubro de 2010, conforme Contrato Particular de Promessa de Compra e Venda firmado com a Agropecuária Santana do Deserto Ltda. (ASD), pelo valor de R\$7.200, cuja transação tem caráter irrevogável e irretratável. A entidade já recebeu R\$5.000 a título de Arras Confirmatórias pela venda efetuada, cujos recursos estão mantidos em aplicações financeiras (nota explicativa 5). Conforme a cláusula sexta deste contrato, a compradora tomou posse provisória da Fazenda, com os benefícios econômicos e riscos inerentes à propriedade. A parcela restante da venda, no montante de R\$2.200, será recebida pela Sociedade, corrigida monetariamente pelo IGP-M/FGV, caso haja o desfecho favorável do processo judicial.

A conclusão da venda do imóvel depende da resolução do processo administrativo na Receita Federal do Brasil. Os consultores legais da Sociedade entendem que a probabilidade de perda do processo é remota.

Em Janeiro de 2017 ocorreu a averbação da Reserva Legal definitiva da Fazenda Rio Negro que é uma das obrigações assumidas pela CI-Brasil, nos termos da Promessa de Compra e Venda, para que o saldo do preço da compra da Fazenda Rio Negro, no valor de R\$ 2.200, seja pago pela ASD à CI-Brasil, em uma única parcela, corrigida monetariamente pelo IGP-M/FGV, por ocasião da assinatura da escritura pública definitiva de compra e venda da Fazenda Rio Negro, após a solução definitiva dos débitos fiscais relativos ao ITR dos exercícios de 2003, 2004 e 2005, fato esse ainda pendente de conclusão do CARF. A parcela da correção do contas a receber pelo IGPM, no valor de R\$2.200 em 31 de dezembro de 2017, somente será devida no caso de cumprimento de todas as obrigações contratuais por parte da Sociedade, logo, de caráter contingencial.

9. RECURSOS RECEBIDOS DE PROJETOS A EXECUTAR

9.1. PARTES RELACIONADAS

		2018	2017
Passivo não circulante - Conservation International US (*)	(a)	<u>23.135</u>	<u>18.268</u>
Efeito das transações com parte relacionada no resultado do exercício:			
		2018	2017
Receita de doação (Conservation International US)		<u>11.131</u>	<u>6.865</u>

9.2. OUTROS - PROJETOS ESPECÍFICOS A EXECUTAR

		2018	2017
Paisagens Amazonas	(b)	8.859	
Tapajós	(c)	2.996	
Expedição Abrolhos Terra e Mar'	(d)	56	11
Pesca + Sustentável	(e)	37	8
Dossie Lençóis Maranhense	(f)	42	
Bolsa Verde - Fase II	(g)	27	
Michigan Technological University			4
National Academy of Sciences/National Academies	(h)	2	41
Outros		14	7
Total		<u>12.033</u>	<u>71</u>
		2018	2017
Circulante		12.033	18.334
Não circulante		<u>23.135</u>	<u>5</u>
Total		<u>35.168</u>	<u>18.339</u>

Refere-se a recursos provenientes de contratos assinados, a serem aplicados em projetos visando o desenvolvimento e sustentabilidade da biodiversidade, conforme descrito a seguir:

- (a) Os valores recebidos de parte relacionada, Conservation International US, somente poderão ser utilizados na execução de projetos aprovados e na cobertura de despesas adicionais previamente aprovadas no orçamento da Organização. Caso esses valores não sejam utilizados com essa destinação prevista, a Organização deverá devolvê-los à parte relacionada, conforme saldo descrito na nota explicativa 9.

- (b) O Projeto Paisagens Amazônicas tem a proposta: apoiar políticas governamentais e legislativas, particularmente relacionados à manutenção e expansão de esforços para proteger e restaurar a floresta amazônica, sua biodiversidade associada, serviços ecossistêmicos e resiliência climática e promover a adoção de produção sustentável e gestão extrativista. Apoia diretamente o NDC e a Estratégia e Ação Nacional de Biodiversidade do Brasil (NBSAP). A ênfase do projeto proposto na troca de conhecimento regional se alinha com o compromisso da NDC à cooperação em sistemas de monitoramento florestal, agricultura de baixo carbono e resiliente, atividades de restauração e reflorestamento, e gestão de áreas protegidas.
- (c) O projeto Tapajós tem como objetivo fortalecer a produção sustentável florestal de base comunitária, contribuindo para valorização e conservação dos ativos do capital natural da região do Tapajós no Pará. As ações previstas envolvem o fortalecimento de cadeias produtivas de base comunitária, madeiras e não madeiras, bem como da organização social, além do apoio aos conselhos gestores de unidades de conservação de uso sustentável federais e, ainda, à revisão de planos de manejo, que são documentos direcionadores para o uso sustentável dos recursos naturais.
- (d) Expedição Abrolhos Terra e Mar – o referido projeto tem como objetivo a produção, edição e publicação de um livro de fotografias com textos bilíngues sobre a região de Abrolhos como um todo, abrangendo não apenas a parte marítima, mas principalmente sua área costeira, a fim de revelar ao Brasil e ao mundo riquezas históricas desta região, que é uma verdadeira herança do nosso país.
- (e) Pesca + Sustentável: Aliando conservação marinha, tecnologia e qualidade de vida a pescadores tradicionais no Brasil – o referido termo tem como objetivo a proteção espécies e ecossistemas marinhos através do incentivo a melhores práticas de pesca, valorizando as comunidades pesqueiras e suas práticas tradicionais.
- (f) O dossiê dos lençóis maranhenses, tem como objetivo geral apresentar os procedimentos metodológicos para a execução dos serviços de elaboração, preparação, diagramação e tradução do Dossiê de Candidatura dos Lençóis Maranhenses a Sítio do Patrimônio Mundial Natural.
- (g) O Programa Bolsa Verde (PBV) tem por objetivos primordiais incentivar a conservação dos ecossistemas, entendida como sua manutenção e uso sustentável, assim como promover a cidadania, a melhoria das condições de vida e a elevação da renda da população em situações de pobreza e de extrema pobreza que exerça atividades de conservação dos recursos naturais em Unidades de Conservação de Uso Sustentável, Projetos de Assentamentos Ambientalmente Diferenciados da Reforma Agrária, Territórios ocupados por povos e comunidades tradicionais, além de outras áreas rurais definidas como prioritárias por ato do Poder Executivo. A Conservação Internacional (CI-Brasil) realizou o monitoramento e difusão do PBV realizando trabalho em campo e pesquisa desenvolvida em parceria institucional, firmada em 2013, entre o Ministério do Meio Ambiente e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).
- (h) National Academy of Sciences/National Academies – O objetivo deste estudo é avaliar os impactos da expansão da plantação de óleo de palma na Amazônia brasileira em três dimensões interligadas: ambiental, política e socioeconômica. A área focal do caso de estudo é O Estado do Pará, no norte do Brasil.

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é constituído pelas contribuições iniciais dos instituidores, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da entidade ao término de cada exercício social.

11. SEGURO

A Conservation International do Brasil mantém seguros para fazer face a eventuais sinistros de naturezas diversas, sendo os valores segurados considerados suficientes pelos administradores da entidade.

Natureza	Limite de indenização (R\$)
Automóvel	880
Empresarial	5.660
Responsabilidade civil	3.000
Total	9.540

12. CONTINGÊNCIAS

A administração da Sociedade adota a prática de revisar periodicamente com seus consultores jurídicos externos a evolução de cada um dos processos em que a entidade se envolve em razão das suas atividades. Na revisão efetuada em 31 de dezembro de 2018 a Administração reconheceu a constituição de provisão para perdas em processos judiciais com probabilidade de perda provável no montante de R\$26.

A Sociedade é ré também em outras ações trabalhistas cuja perda possível estimada pelos Administradores totaliza R\$306, não provisionados face à incerteza da realização de tal perda.

13. RECEITA DE DOAÇÕES RESTRITAS

		2018	2017
Parte relacionada	(a)	11.131	6.865
Restritas (condicionadas)	(b)	4.524	3.483
Restritas repassadas	(c)	(3.002)	(1.547)
Total		12.653	8.801

- a) A administração entende que os valores recebidos de parte relacionada oriundos de doações efetuadas pela Conservation International US, somente poderão ser utilizados na execução de projetos no Brasil. Caso esses valores não sejam utilizados nos projetos, a Sociedade deverá devolvê-los à parte relacionada, conforme descrito na nota explicativa 9.

- b) Os recursos repassados à Organização oriundos dos projetos restritos devem ser utilizados para pagamentos das obrigações previstas no orçamento, tais como salários, despesas administrativas e contratos estabelecidos com o doador, e, só podem ser utilizados até o limite estipulado no projeto.
- c) São recursos que a Organização destina para outras instituições conforme contrato formalmente estabelecido para prestação de serviços em seus projetos previamente orçados e aprovados.

14. CUSTO COM PROJETOS

	2018	2017
Pessoal	(7.748)	(6.359)
Viagens	(1.789)	(1.098)
Serviços	(1.127)	(641)
Alugueis	(220)	(196)
Outros	(752)	(1.671)
Total	(11.636)	(9.965)

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2018	2017
Pessoal	(3.903)	(3.248)
Viagens	(238)	(374)
Serviços	(700)	(602)
Alugueis	(304)	(608)
Outros	(759)	(1.162)
Total	(5.904)	(5.994)